

# Villas & Golfe<sup>®</sup>

África Edition

## Entrevistas

FRANCISCO RIBEIRO TELLES

CARLOS GILBERTO MENDES

SALIM VALÁ

PEDRO PEREIRA LOPES

Carro, ASTON MARTIN V12 SPEEDSTER

VILLAS & GOLFE INTERNATIONAL CUP







ECONOMY & BUSINESS

# SALIM VALÁ

«Procurámos assumir uma perspectiva arrojada e inovadora para revitalizar a BVM» // «We have tried to adopt a bold and innovative stance to revitalise the BVM»

Com pouco mais de vinte anos de existência, a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) começou a ter maior visibilidade sob o comando de Salim Valá, que apostou numa gestão de proximidade junto dos empresários, investidores e população, a par com uma forte estratégia de comunicação. Actualmente, a BVM é reconhecida como um instrumento fundamental para o desenvolvimento económico e financeiro do país e, apesar da crise económica arrastada pelo panorama internacional devido à pandemia do novo coronavírus, o mercado de acções moçambicano não vacilou e continua em franco crescimento.

With little more than twenty years in existence, the Mozambique Stock Exchange began to grow more visible under Salim Valá, who focused on a management of close interaction with entrepreneurs, investors and the population, along with a powerful communication strategy. Today, the BVM is recognised as a fundamental instrument for the country's economic and financial development and, despite the economic crisis being dragged on by the international situation due to the new coronavirus pandemic, the Mozambican stock market has not wavered and continues to exhibit strong growth.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY RICARDO FRANCO

## A BVM foi criada há pouco mais de vinte anos, qual foi o objectivo?

A Bolsa de Valores de Moçambique foi criada de forma a materializar a política económica do Governo, em especial para dinamizar o sistema financeiro, sendo uma alternativa de financiamento à economia, um instrumento de promoção da poupança e a sua canalização para o investimento produtivo.

## Durante alguns anos esteve quase inactiva, mas agora está dinamizada.

É bem verdade que, nos últimos anos, ampliamos a nossa visibilidade, potenciámos e aprofundámos o programa de educação e literacia financeira, passámos a intervir através de parceiros institucionais para ampliar o nosso escopo e abrangência, e fortalecemos a conexão com órgãos de comunicação social, como televisão, rádio e imprensa. Ao mesmo tempo, renovámos e modernizámos o site da BVM e reforçámos a nossa ligação com as universidades, institutos profissionais e escolas secundárias.

## Quais os resultados concretos que foram alcançados?

Até ao final de 2019, a capitalização bolsista teve um crescimento de 65,0%, com o rácio a aumentar 12,4%, e o número de títulos cotados subiu 42,5%. As empresas cotadas no mercado accionista subiram 150% e o nível de financiamento à economia, através da BVM, aumentou 330,3%. O número de títulos e de titulares registados na Central de Valores Mobiliários foi, respectivamente, de 292,7% e 241,0%.

Também as acções dinamizadas, através do Programa de Educação Financeira, entre 2017 e 2019, ultrapassaram as metas pré-estabelecidas em mais de 216,5%, capacitando e sensibilizando, de forma directa e indirecta, mais de 86 mil pessoas, entre empresários, potenciais investidores, estudantes e outros cidadãos.

## Este é um ano atípico, devido à pandemia. Estão a conseguir bons resultados?

Em 2020, a evolução continua a ser positiva, não tivemos percalços e as empresas cotadas passaram de dez para onze. Em Janeiro, foi cotada a primeira empresa no Terceiro Mercado, a Rede Viária de Moçambique (REVIMO). É, de facto, importante sublinhar que os resultados alcançados ocorrem num contexto de crise económica e muitas empresas enfrentaram grandes constrangimentos devido à pandemia, o mercado está volátil e pairam ainda muitos riscos e incertezas. As restrições impostas para evitar

## The BVM was created just over twenty years ago, what was the goal at the time?

The Mozambique Stock Exchange was created in order to bring form to the government's economic policy, in particular to make the financial system more dynamic, as an alternative means to financing the economy, an instrument to promote savings and its channelling towards productive investment.

## For some years it was almost inactive, but now it is engaged.

It is true that in recent years we have increased our visibility, strengthened and deepened the financial education and literacy programme, and we have begun to intervene through institutional partners to broaden our scope and reach, while strengthening our connection with the media, including television, radio and the press. At the same time, we have renewed and modernised the BVM website and strengthened our ties with universities, professional institutes and secondary schools.

## What tangible results have been achieved?

By the end of 2019, market capitalisation had grown by 65.0%, with the ratio increasing by 12.4%, and the number of listed stocks rose by 42.5%. Companies listed on the stock market rose by 150% and the level of funding to the economy through the BVM increased by 330.3%. The number of stocks and holders registered with the Central Securities Depository was 292.7% and 241.0% respectively.

The activities promoted through the Financial Education Programme between 2017 and 2019 also exceeded the pre-established targets by more than 216.5%, directly and indirectly training and raising the awareness of more than 86,000 people, including entrepreneurs, potential investors, students and other citizens.

## This is an atypical year due to the pandemic. Are you achieving good results?

In 2020, the development continues to be positive, we have not had any setbacks and the listed companies have gone from ten to eleven. In January, the first company was listed on the Third Market, the Mozambique Road Network (REVIMO). It is indeed important to underline that the results achieved are taking place in a context of economic crisis and of many companies facing major constraints due to the pandemic. The market is volatile and there are still many risks and uncertainties. The restrictions



a propagação da COVID-19, como o distanciamento social e confinamento, condicionaram as iniciativas de literacia financeira, que têm por base as visitas corporativas, por todo o país. Isto reduziu a interação com as pessoas, empresários e investidores e também causou o adiamento dos programas de capacitação e sensibilização presencial. Em contrapartida, accionamos os mecanismos digitais de interação com os grupos-alvo prioritários.

**As empresas têm aderido e reconhecem as vantagens da Bolsa de valores?**

A adesão dos empresários e das empresas à cotação na Bolsa de Valores é o reconhecimento inequívoco das vantagens e benefícios que existem. Não é só a maior visibilidade pública ou resultados perante o mercado nacional e internacional, mas também o facto de ficarem com acesso a outros financiamentos, através de Obrigações Corporativas ou Papel Comercial, e acesso a financiamento baseado no próprio capital, vendendo acções da sociedade, ou emitindo novas. As empresas acabam por ter uma valorização decorrente do mercado e dos investidores que olham, acima de tudo, para um conjunto de factores intangíveis, que não entram na avaliação contabilística, mas a que os investidores dão importância, como a marca, a carteira de clientes, promissoras perspectivas de futuro, entre outros factores.

«O volume de financiamento à economia, nos últimos quatro anos, cresceu mais de 330%» \\ «The volume of financing of the economy has grown more than 330% in the last 4 years»

**Quais as iniciativas marcantes dos últimos anos?**

Procurámos assumir uma perspectiva arrojada e inovadora para revitalizar a BVM, preparando-a para os desafios futuros. O estabelecimento de novos mercados, novos produtos e novos serviços foram marcantes. Criámos um novo mercado bolsista, o Terceiro Mercado e o lançamento os Índices de Bolsa, nomeadamente BVM Global, BVM Acções e BVM Obrigações. Também implementámos uma estratégia de proximidade permitindo que estivessemos mais presentes e em contacto com as instituições de promoção económica, empresas, investidores, estudantes e docentes e representantes de classes profissionais; em suma, os cidadãos em geral. Em Agosto de 2017, admitimos a primeira e ainda única PME na BVM, a Zero Investimentos SA.

**A Hidroeléctrica de Cahora Bassa, e a Cervejas de Moçambique, foram também importantes?**

Foram duas grandes operações – a Oferta Pública de Venda, de 4% das acções da HCB e a Oferta Pública de Subscrição de Novas Acções, representativas de 30,19% da Cervejas de Moçambique. O caso da HCB, em Julho de 2019, foi um

imposed to prevent the spread of COVID-19, such as social distancing and lockdown, have conditioned financial literacy initiatives, which are based on corporate visits, throughout the country. This has reduced interaction with individuals, entrepreneurs and investors and also caused the postponement of face-to-face training and awareness programmes. In return, we have activated digital interaction mechanisms of with the priority target groups.

**Have companies embraced and recognised the advantages of the Stock Exchange?**

The adoption made by entrepreneurs and companies to stock market listing is the unequivocal recognition of the existing advantages and benefits. It is not only the greater public visibility or results *vis-à-vis* the national and international market, but also the fact that they have access to other financing, through corporate bonds or commercial paper, and access to financing based on their own capital, selling company shares, or issuing new ones. The companies end up with an increase in value as a result of the market and investors who look, above all, at a number of intangible factors, which are not included in the accounting evaluation, but to which investors attach importance, such as the brand, the client portfolio, promising future prospects, among other factors.

**What have been the stand-out initiatives in recent years?**

We have tried to adopt a bold and innovative stance to revitalising the BVM, preparing it for future challenges. The establishment of new markets, new products and new services have proved important. We have created a new stock market, the Third Market and the launch of Stock Market Indices, namely BVM Global, BVM Shares and BVM Bonds. We have also implemented a strategy of proximity, allowing us to be more present and in contact with economic promotion institutions, companies, investors, students and teachers and representatives of professional classes; in short, citizens in general. In August 2017, we admitted the first and so far only SME to the BVM, Zero Investimentos SA.

**Were Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) and Cervejas de Moçambique (CDM) also important?**

There were two major operations – the Public Offering (OPV) of 4% of HCB's shares and the Public Offering of New Shares (OPS) representing 30.19% of Cervejas de Moçambique. The case of HCB, in July 2019, was a success in terms of financial inclusion: 16,000 new shareholders



sucesso em termos de inclusão financeira: 16 mil novos acionistas subscreveram 1.099 milhões de acções, no valor de 3.300 milhões meticais, equivalente a 55 milhões de dólares. Foi também aqui que, para chegar a todas as províncias, utilizámos novos canais de subscrição, como telemóveis e aplicações digitais, através dos quais foram transmitidas 36% das ordens à BVM. E, em Agosto desse ano, realizámos a OPS da CDM, naquela que foi a maior operação de financiamento de uma empresa através do mercado bolsista realizada em Moçambique, sendo angariados 7.793 milhões de meticais, o equivalente a 124,5 milhões de dólares. Foram duas operações de destaque num mesmo ano, que transmitiram ao mercado que as grandes empresas estão a financiar-se no mercado de capitais moçambicano.

**O mercado de capitais é um instrumento económico e financeiro importante, já existe esta consciência em Moçambique?**

O financiamento à economia através da BVM já é uma realidade, e a sua importância tem vindo a aumentar. O volume de financiamento à economia, nos últimos quatro anos, cresceu mais de 330%, e, hoje, situa-se em mais de 2 mil milhões de USD. Não é só o Estado que se financia através do mercado de capitais e da Bolsa de Valores, são também as empresas que o fazem, seja através de financiamento, obrigações corporativas, papel comercial, ou do seu capital social, emissão de novas acções como a OPS da CDM ou venda de acções existentes, como a OPV da HCB. Grandes, médias e pequenas empresas moçambicanas estão a usar a plataforma da BVM como apanágio dos seus valores como a inclusão, transparência e integridade.

subscribed for 1,099 million shares, worth 3,300 million Meticals, the equivalent to USD 55 million. It was also here that, in order to reach all the provinces, we used new subscription channels, such as mobile phones and digital applications, through which 36% of orders were transmitted to the BVM. And in August that year, we carried out CDM's OPS, in what was the largest financing operation of a company through the stock market in Mozambique, raising 7,793 million Meticals, equivalent to USD 124.5 million. These were two outstanding operations in the same year, which conveyed to the market that large companies are financing themselves on the Mozambican capital market.

**The capital market is an important economic and financial instrument; are people aware of this in Mozambique yet?**

The financing of the economy through the BVM is already a reality and its importance has been increasing. The volume of financing of the economy has grown more than 330% in the last 4 years and today stands at over USD 2 billion. It is not only the state that finances itself through the capital market and the Stock Exchange, it is also the companies that do so, whether through financing, corporate bonds, commercial paper, or their share capital, issuing new shares such as CDM's OPS or selling existing shares such as HCB's OPV. Large, medium and small Mozambican companies are using the BVM's platform as a hallmark of its values, such as inclusion, transparency and integrity.



**Os cidadãos aderiram aos vossos produtos e sabem que há riscos?**

Quem investe no mercado accionista tem de ter noção de que se trata de um investimento de médio e longo prazo, apesar de, durante esse tempo, haver oportunidade de rentabilizar ainda mais o seu investimento. Os investidores devem analisar as empresas onde investem, e uma vantagem de investir numa empresa cotada em Bolsa é que nós cedemos toda a informação relevante ao mercado. Uma empresa, quando se admite à cotação na BVM, tem obrigatoriedade de prestar informações ao mercado e aos investidores, permitindo o seu acompanhamento, o que dificilmente se consegue com empresas não cotadas.

**Faz falta a Moçambique uma classe média robusta?**

O desenvolvimento económico de um país não depende só da acumulação de capital, do aumento do PIB e da renda *per capita*. É fundamental que, além dos indicadores macroeconómicos, se registre um incremento do capital humano, haja boa governação e gestão sustentável dos recursos naturais e que os serviços essenciais estejam disponíveis para a maioria da população.

A melhoria do bem-estar social, com o crescimento económico inclusivo e a transformação estrutural da economia, vai fazer despontar uma robusta classe média, cada vez mais influente, poderosa e esclarecida.

«A melhoria do bem-estar social e o crescimento económico inclusivo vai fazer despontar uma robusta classe média» \\ «Improving social welfare and inclusive economic growth will bring out a robust middle class»

**O que o fascina mais: a economia ou as finanças?**

Pela sua dimensão, abrangência, significado e finalidade, a economia é a que mais me fascina e atrai, mas sem querer com isto subestimar a importância das finanças. São dois termos e conceitos, por vezes, utilizados como sinónimos, mas a realidade não poderia estar mais longe, porque são distintos, embora se possam inter-relacionar e influenciar mutuamente.

**É sua a frase «Investir na Bolsa é investir no desenvolvimento de Moçambique». Pode ser este o caminho para atenuar a crise?**

Nesta minha frase revejo aquilo em que realmente acredito e aquilo que toda a Equipa da BVM advoga, ou seja, a Bolsa é um catalisador para o empoderamento económico dos moçambicanos e o reforço para o sector empresarial, quer este seja público ou privado. As empresas vão ter de se reposicionar no mercado, encontrar novas formas de dar continuidade aos seus negócios, mesmo que seja em moldes e formatos diferentes. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, mudam-se as atitudes e aposta-se em novas abordagens e enfoques.

**Have citizens embraced your products and do they know that there are risks?**

Anyone investing in the stock market must be aware that this is a medium and long-term investment, although during that time there is an opportunity to make their investment even more profitable. Investors should analyse the companies they invest in and one advantage of investing in a listed company is that we provide all the relevant information to the market. When a company is listed on the BVM, it is obliged to provide information to the market and investors, allowing them to monitor it, which is difficult to achieve with unlisted companies.

**Is Mozambique lacking a robust middle class?**

A country's economic development does not depend solely on the accumulation of capital, the increase in GDP and per capita income. In addition to macroeconomic indicators, it is essential that there is an increase in human capital, that there is good governance and sustainable management of natural resources, and that essential services are available to the majority of the population. Im-

proving social welfare, with inclusive economic growth and structural transformation of the economy, will bring out a robust middle class that is increasingly influential, powerful and enlightened.

**What fascinates you more: the economy or finance?**

Because of its size, scope, significance and purpose, the economy fascinates and attracts me the most, but without wanting to underestimate the importance of finance. These are two terms and concepts that are sometimes used synonymously, but reality could not be further from this, because they are different, although they can interrelate and influence each other.

**Can your phrase «To invest in the stock market is to invest in the development of Mozambique» be the way to mitigate the crisis?**

In this sentence of mine I can see once again what I really believe, and what the entire BVM team advocates, i.e. the Stock Exchange is a catalyst for the economic empowerment of Mozambicans and the strengthening of the business sector, whether public or private. Companies will have to reposition themselves in the market, find new ways to continue their business, even if in different shapes and forms. Times change, desires change, attitudes change and one commits to new approaches and focuses.



## A excelência daqui, reservada para si.

Ser cliente BCI Private representa a melhor opção para a concretização das suas expectativas financeiras e de investimento.

Com o BCI Private pode usufruir de todas as vantagens que o Cartão de Débito BCI Private disponibiliza especialmente para si.

Através deste inovador e moderno meio de pagamento, tem acesso exclusivo aos Centros BCI Private e acesso directo à sua Conta à Ordem para, com todo o prestígio, efectuar as suas compras, levantamentos e muitas outras operações bancárias.

O BCI tem ainda uma equipa de profissionais preparados para encontrar as soluções que melhor se adaptam às suas ambições e à preservação do seu património.

Numa atmosfera acolhedora e personalizada colocamos à sua disposição um Gestor que assegura a selecção dos serviços financeiros adequados aos seus objectivos.







LINHA  
VERDE  
8004455

# INVESTIR NA BOLSA DE VALORES É APOSTAR NA ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE



**BVM**  
BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE

APOSTE NA  
BOLSA DE VALORES!

Av. 25 de Setembro, 1230, 5º andar, bloco 5  
Prédio 33 Andares Maputo Moçambique  
Tel: +258 21 308826/7/8 Cel: +258 823007140  
+258 823196080/+258 843014910  
Email: info@bvm.co.mz

SITE: [WWW.BVM.CO.MZ](http://WWW.BVM.CO.MZ)  
APOIO AO INVESTIDOR  
E-mail: [apoio.investidor@bvm.co.mz](mailto:apoio.investidor@bvm.co.mz)  
APOIO AS EMPRESAS  
E-mail: [apoio.emitentes@bvm.co.mz](mailto:apoio.emitentes@bvm.co.mz)